

BOLETIM ECLESIAÍSTICO
DA
DIOCESE DE MACAU

Órgão Oficial da Diocese

MENSAL

ANO E VOL. LIX — SETEMBRO DE 1961 — N.º 689



A Sagração episcopal de Sua Exa. Revma. o Bispo - eleito de Macau

Ao transpor o limiar do Pontifício Colégio Português, em Roma, apresentei-me como padre da diocese de Macau a um eclesiástico que ainda não conhecia e que, sorridente, correspondeu ao cumprimento, dizendo:

— Padre Paulo.

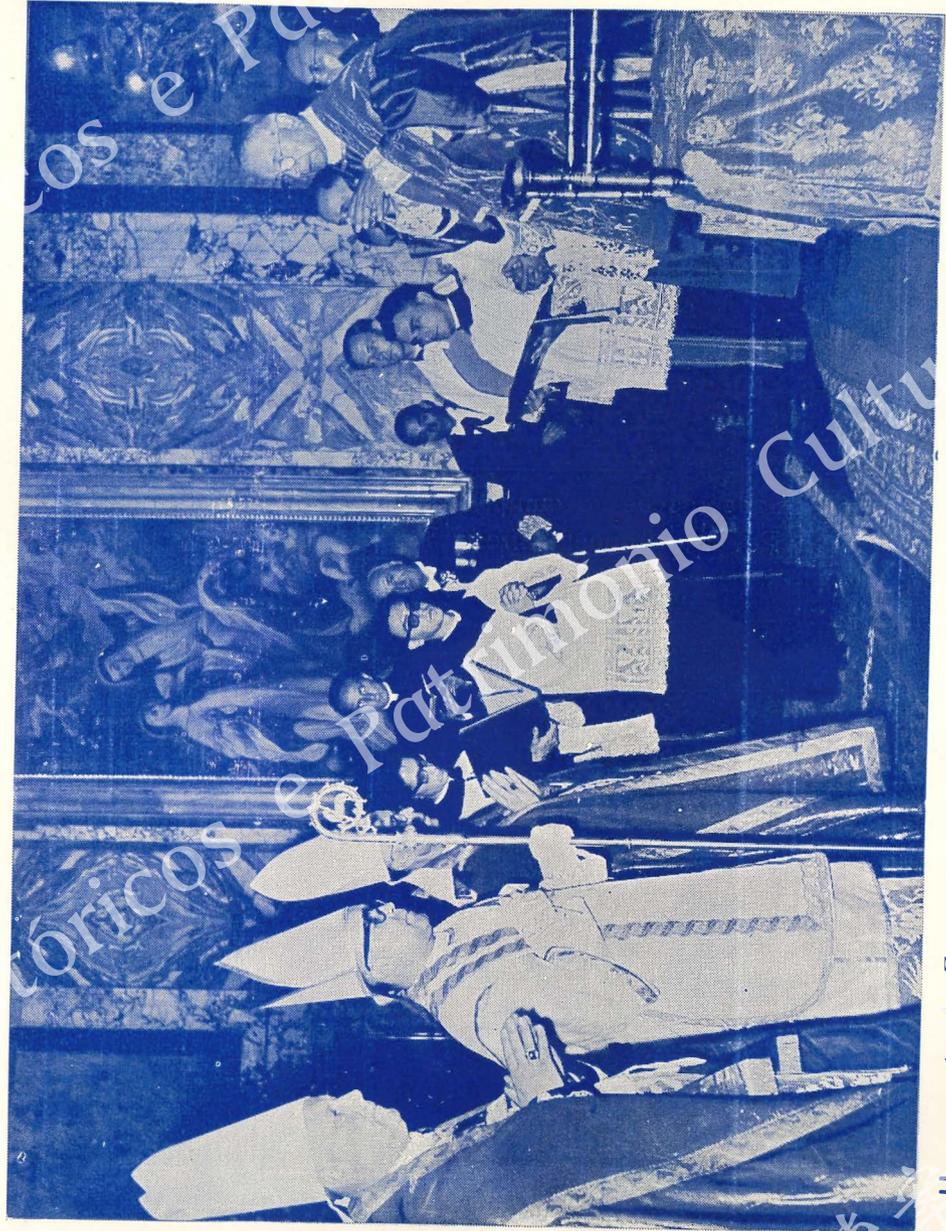
— Ó Senhor Bispo! — exclamei entre algo enleado e admirado — V. Exa. Revma. permite que assista à sua sagração, depois de amanhã?

— Porque não? Com todo o gosto.

E aqui começaram as primeiras impressões agradáveis do novo Prelado de Macau, que se haviam de prolongar pelos quatro fugidios dias de permanência na Cidade Eterna.

No dia 21 de Setembro, festa de S. Mateus, Apóstolo, desusado movimento se registou na Igreja de Santo António dos Portugueses, um rico e primoroso templo levantado em Roma pela munificência real portuguesa. Foi aqui que o Eminentíssimo Cardeal Secretário de Estado, Amleto Giovanni Cicognani, conferiu a plenitude do Sacerdócio a Mons. Paulo José Tavares, bispo-eleito de Macau.

Um pouco antes das 9 horas a Igreja encontrava-se cheia de assistentes, salientando-se, em lugares especiais, no transepto, Sua Exa. Revma. Mons. Giovanni Pânico, Nuncio Apostólico de Lisboa, Sua Exa. Revma. Mons. Lino Zanin, arcebispo titular de Adrianópolis de Emimonto, Suas Exas. os Srs. Embaixadores de Portugal junto da Santa Sé, Dr. António Leite Faria, e junto do Governo italiano, Dr. Eduardo Brasão, e esposa, e embaixador brasileiro, Sr. Dr. Henrique de Sousa Gomes, acompanhados de funcionários superiores das respectivas embaixadas, e Sua Exa. Revma. o Bispo Tani.



Um aspecto da Sagração episcopal de Sua Exa. Revma. D. Paulo José Tavares, Bispo-eleito de Macau, que se vê ladeado pelos prefeitos consagrantes, Suas Exas. Revmas. o ARCEBISPO ANGELO DELL'ACQUA (à esquerda do leitor) e D. João Pereira Venâncio, tendo à sua frente o Prelado sagrante Sua Emcia. o CARDEAL CICOGNANI.



O novo Prelado recebe os cumprimentos de seu irmão,
Pe. Dr. Manuel Alfredo Tavares



O Clero Diocesano
que fez no Seminário de S. José o retiro anual,
pregado pelo Revdo. Pe. Tarcísio Benvegnu, O. F. M.

A Secretaria de Estado de Sua Santidade, onde o neo-prelado desempenhava o cargo de conselheiro de Nunciatura Apostólica, fez-se representar por Sua Exa. Revma. o Arcebispo titular de Timovo, António Samoré, secretário para os Negócios Eclesiásticos Extraordinários, por Monsenhor Ernesto Camagni, chanceler dos Breves Apostólicos, e por numerosos outros colegas de ofício do neo-prelado.

Encontraram-se ainda presentes o reitor e vice-reitor do Pontifício Colégio Português, respectivamente Mons. João Saraiva e Mons. Manuel Cardoso de Carvalho; da diocese de Angra do Heroísmo, a que pertenceu o neo-antístite, os Revdos. Dr. Manuel Alfredo Tavares, irmão de Sua Exa. Revma., e Pe. Luís da Silva Cabral, ouvidor da Ribeira Grande, S. Miguel; e da diocese de Macau os Revdos. Pe. João António Padrão, S. D. B., ex-director do Colégio D. Bosco, Pe. Pedro, ex-director espiritual do mesmo colégio, e o director de "O Clarim", além de representantes de algumas ordens religiosas que aqui exercem o apostolado.

A Sagração episcopal

Alguns minutos depois das 9.00 horas, Sua Emcia. o Cardeal Cicognani, precedido do porta-maça, dum gentil-homem, dum secretário e dum camareiro e escoltado por quatro guardas, deu entrada no templo, seguido de Mons. Paulo José Tavares e de Suas Exas. Revmas. o Arcebispo titular de Calcedónia, Ângelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado de Sua Santidade, e o Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, que oficiaram como bispos consagrantes.

Os alunos do Colégio Brasileiro desempenharam a parte coral do rito sagrado. O Emo. Cardeal Sagrante deu então início às cerimónias com a celebração do Santo Sacrifício da Missa, acolitado pelo Revdo. Pe. Luís da Silva Cabral e pelo director de "O Clarim"; em altar adrede armado na capela-mor, concelebrou o neo-ordinando, segundo as exigências das cerimónias que foram dirigidas pelos cerimoniaários pontifícios, Monsenhores Fattinanzi e Cochetti.

Durante a imponente cerimónia, impressionou-nos sobretudo o rigoroso exame que o Sagrante faz ao ordinando, o canto das Ladainhas de Todos-os-Santos, durante o qual este se prostra por terra em impressionante sinal de aniquilamento e humildade, o canto do hino «Veni Creator Spiritus», durante o qual se faz a unção da cabeça e das mãos já episcopais, pois a essência do sacramento já se verificara anteriormente, com a imposição das mãos do Sagran-

te e dos Consagrantes e à voz imperativa do primeiro: «*Accipe Spiritum Sanctum*» (recebe o Espírito Santo).

O canto dos hinos litúrgicos foram dialogados entre os alunos do Colégio Brasileiro e a assistência, tendo as cerimónias sido transmitidas para Portugal pela Rádio Vaticana e comentadas pelos locutores de língua portuguesa, Revdos. Pes. Rocha, S. J., e Serafim Leite, S. J.

No final da cerimónia litúrgica, S. Emcia. o Cardeal Cicognani dirigiu ao novo bispo palavras de saudação, recordando a sua missão como sucessor dos Apóstolos. Referiu-se também, com palavras de muita simpatia, às ilhas dos Açores, cujos encantos naturais conhece mercê de algumas viagens marítimas que fez por entre elas, ao cruzar o Atlântico, exaltando ainda a fé católica do seu bom povo.

Na ampla sacristia da Igreja de Santo António dos Portugueses todos os presentes à cerimónia litúrgica apresentaram cumprimentos ao neo antístite, dignando-se Sua Exa. Revma. enviar um abraço a todos os seus futuros dioceanos por intermédio do director de "O Clarim".

Almoço íntimo no Colégio Português

O reitor do Colégio Português, Mons. João Saraiva, que interrompera as suas férias em Portugal e partira de avião para Roma a fim de estar presente à sagração, e o vice-reitor, Mons. Manuel Cardoso de Carvalho, ofereceram um almoço em honra do novo prelado, em que participaram Sua Exa. Revma. D. João Pereira Venâncio, Monsenhores De Marchi e Zabkar, oficiais da Secretaria de Estado, os Revdos. Pes. Fonseca, S. J., professor do Instituto Bíblico, Serafim Leite, S. J., Pacheco, S. J., Luís Cabral, Teodoro Faria, Manuel Alfredo Tavares, Pimenta, José Tomás Ferreira, etc., etc.

Saudou o neo-antístite o reitor do Colégio, Mons. Saraiva, que recordou o facto de mais um antigo aluno daquele estabelecimento ter sido elevado à dignidade episcopal e desejou as maiores felicidades no desempenho do alto múnus a que a Santa Sé chamara o homenageado.

Falou em seguida o Revdo. Pe. Luís da Silva Cabral, conterrâneo e amigo pessoal do novo prelado, que se referiu à oportunidade que teriam no futuro muitos jovens micaelenses de ingressarem nas fileiras missionárias, uma vez que as portas do Seminário Episcopal da Diocese de Angra se têm de fechar

a muitos candidatos, por falta de espaço, terminando com um caloroso brinde pelas prosperidades de Sua Exa. Revma. D. Paulo José Tavares.

Usou ainda da palavra D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, que saudou o seu colega no episcopado com fraternais palavras de amizade e carinho, muito nos impressionando a lhaneza e gloriosa singeleza de "Bispo de Fátima". Sua Exa. Revma. referiu-se à devoção a Nossa Senhora de Fátima e disse que, entre todas as dioceses portuguesas e sem desprimor para nenhuma, podia asseverar, com conhecimento directo de causa, que se distinguiam nessa devoção precisamente as dioceses de Angra e de Macau, a primeira diocese de origem do novo prelado e a segunda ora entregue aos seus desvelos pastorais.

Visivelmente comovido, agradeceu o Sr. D. Paulo tão quentes como sinceras saudações, pedindo a todos que o acompanhassem com suas orações a fim de, com a ajuda de Deus, poder corresponder à confiança nele depositada pela Sé Apostólica, dando glória a Deus e à Igreja, mediante a salvação das almas, que em breve ficariam entregues à sua responsabilidade pastoral. Agradeceu ainda Sua Exa. Revma. ao dono da casa a gentileza que lhe ficava devendo com aquele almoço, com que houvera por bem assinalar o dia da sua sagração episcopal.

Recepção na Embaixada Portuguesa junto do Vaticano

Às 18.00 horas, o embaixador português junto da Santa Sé, Exmo. Sr. Dr. António Leite Faria, ofereceu em honra de Sua Exa. Revma. o Sr. Dom Paulo José Tavares uma luzida recepção, na sumptuosa "Vila Lusa", oportunamente adquirida pelo Governo português para residência do seu embaixador junto do Vaticano.

Entre outros, assistiram à referida recepção Suas Eminências o Cardeal Cicognani, Secretário de Sua Santidade, o Cardeal Ottaviani, da Congregação do Santo Offício, o Cardeal Fernando Cento, antigo Nuncio Apostólico em Lisboa, o actual Nuncio, Mons. Giovanni Pànico, o embaixador de Portugal no Quirinal, Exmo. Sr. Dr. Eduardo Brasão e esposa, o embaixador do Brasil no Vaticano, Exmo. Sr. Dr. Henrique de Sousa Gomes, muitos membros da comunidade portuguesa de Roma, e várias outras personalidades brasileiras e italianas.

Aos convidados foram servidas, nas amplas e ricamente decoradas salas da embaixada, variadas iguarias e bebidas. A recepção decorreu num ambiente de alta distinção, apanágio das reuniões sociais de Roma, em que a nobreza de maneiras parece inata e por isso despida de atitudes forçadas e fictícias.

Tanto o anfitrião como o homenageado percorreram as salas ocupadas pelos convidados, com todos conversando com afabilidade e transformando o ambiente em momentos de verdadeira confraternização.

* * *

O novo bispo de Macau, D. Paulo José Tavares, nasceu na freguesia de Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel, Açores, no dia 20 de Janeiro de 1920. Terminados os estudos teológicos no Seminário Diocesano de Angra do Heroísmo (Terceira) frequentou o Pontifício Colégio Português de Roma, obtendo a láurea em Direito Canónico na Pontifícia Universidade Gregoriana. Ordenado sacerdote em Roma no dia 24 de Abril de 1943, entrou na Academia Eclesiástica em 1945 onde esteve até 1947 e desde então prestou ininterruptamente serviço na Secretaria de Estado de Sua Santidade, onde ascendeu ao grau de conselheiro de Nunciatura Apostólica.

* * *

O Sr. D. Paulo, acompanhado do seu secretário e irmão, Revdo. Dr. Manuel Alfredo Tavares, partiu de Roma, via aérea, para Lisboa, tencionando demorar-se na capital portuguesa, cerca de uma semana. Partirá depois para a sua terra natal, onde, segundo nos informaram, lhe está sendo preparada uma grande recepção.

Sua Exa. Revma. partirá para Macau em fins de Outubro, a bordo do paquete italiano "Ásia", devendo chegar a Hongkong no dia 25 de Novembro.

Enquanto aguardamos a chegada do nosso prelado, devemos recordar-nos do nosso dever de por ele orar, a fim de que Deus o ilumine no governo espiritual da diocese, do qual depende o superior bem das nossas almas e daqueles que ainda se encontram fora do redil de Cristo e que importa trazer à luz salvífica do Evangelho.

Não quer quem estas linhas escreve terminá-las sem expressar a sua gratidão pelas amabilidades recebidas, ao reitor e vice-reitor do Colégio Português onde esteve hospedado, ficando-lhes assim devendo o prazer de quatro dias bem passados na Urbe, cujas riquezas arrísticas pôde, em parte, apreciar.

Pe. José Barcelos Mendes